ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6454

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Augusto de Castro publicou «A Exposição do Mundo Português e a sua Finalidade nacional» com a seguinte bela dedicatoria:

—A' pequena capela duma aldeia do Vouga, onde aprendi a amar a Deus com modestia, a Patria com orgulho e a Vida com alegria.

Ha neste livro, que vem coroar a sua obra como comissario geral da Exposição, uma nota heroica, clarinada e atirada aos espaços com a ardente satisfação de exaltar a raça e a epopeia, a terra, o mar e a vocação de Portugal.

Augusto de Castro dá-nos principalmente os discursos que proferiu, nas varias e mui solenes inaugurações onde a sua palavra brilhou com o triplo prestigio—da arte, do saber e da competencia. Quando um dia a Exposição não seja mais que um punhado de ouro guardado num cofre precioso, este curto trecho será lido e admirado fervorosamente:

—Foi aqui uma das portas do Universo. Se a nacionalidade começa em Guimarães, se o Mundo para nós começou em Sagres, o Imperio começou no Tejo. Daqui, como em nenhum outro sitio de Portugal, o nosso genio pode dizer que dominou quatro oCntinentes. O Promontorio Henriquino abriu-nos a rota do Oceano—mas foi nestes cem metros de areia que Portugal se encontrou a si proprio, que fixou o seu destino universal. Foi aqui que se fundou Portugal, patria de Dois Mundos.

Nem sempre o que se escreve guarda indelevel o signo da perfeição que o inspirou. As frases apagam-se ás vezes mais depressa que o calor que as incendeu.

Isto, porém, não atinge as paginas nobres, de raro primor e elevação, em que Augusto de Castro traduziu a fé patriotica e tambem a emoção lirica do seu amor ao solo bendito, lavrado pelas antigas gerações, do qual brotaram frutos que a Grecia e Roma nunca colheram.

■

As relações entre Portugal e Espanha mudaram de sentido, nos ultimos tempos: os dois povos vizinhos, tão alheios um ao outro e por tantissimos anos, começam a entender-se, derrubando a montanha de prejuizos e desconfianças que os separavam.

Aplaudimos esta politica inteligente conduzida com superior criterio e destinada a limar velhas arestas, assás incomodas e lesivas de interesses morais e materiais.

O passado nada perde, quando nós o respeitamos sem gestos idolatricos. Em pleno seculo XX, portugueses e espanhois cometeriam um grave erro, se porventura teimassem em desconhecer-se. Urge continuar a obra auspiciosa da aproximação que, como é natural, tem de começar pelo espirito.

Até onde este puder esclarecer o que era confuso e aervorar o que se mostrava tibio, convem não lhe pôr travas.

Quando os homens tornam claras as suas intenções e formulam sem rodeios os pensamentos que os movem, cessam as restrições e multiplicam-se os afectos.

Lisboa e Madrid não são prisões ou clausuras, mas dois centros urbanos onde a razão goza dos seus direitos soberanos.

Para que havemos de submetê-la a um regime de insinceridade e tortura?

Falemos, portanto, sem falsos receios nem hipocrisias, afirmando nitidamente a verdade dos sentimentos que nos unem, bem acima das pobres duvidas que nos separam.

■

O rei Cristiano da Dinamarca fez ha pouco setenta anos. «L'Illustration Francaise» publica uma gravura que o representa, a cavalo, atravessando uma praça onde o povo se apinha e o aclama. A falta de gasolina obriga o velho monarca a fazer-se moço e a refrescar «cavalièrement» a fé e a confiança do seu povo adorado, contentissimo. Nem tudo são tristesas, neste pobre mundo, desarticulado!

A guerra nos Balcans

Os gregos anunciam pequenos exitos locais

e os italianos assinalam, sobretudo, actividade da aviação

ATENAS, 8—As tropas gregas fizeram mais um pqeueno avanço no sector de Koritza, ao mesmo tempo que realizaram um leve recuo no seu flanco esquerdo na zona costeira.

A R. A. F. está a prestar com bom exito o seu auxilio ás operações, tanto de defesa como de ataque das tropas gregas, realizando «raids» sobre portos e aerodromos da Albania, ao mesmo tempo que fazem vôos de patrulha regulares sobre Atenas e as proximidades do porto de Pireu, que têm tido como resultado uma diminuição de incursões da aviação inimiga. A actividade na frente tem-se reduzido, ligeiramente, continuando os gregos a lançar das montanhas grandes blocos de rocha. Utilizando arame farpado reforçado com obras em cimento trabalha-se para cortar três estradas principais que conduzem á Grecia e que podem ser utilizadas pelas colunas motorizadas italianas. Essas estradas são: a que vai da zona central da frente de Florina para o leste de Salonica, a de Florina para o sueste de Larissa e para o importante porto do Mar Egeu de Volo e a que segue da fronteira da Albania para Janina, que é a posição fundamental do sistema das linhas de defesa Metaxas, pelo noroeste ao longo da costa. As tropas gregas que se encontram na retaguarda destas posições foram, anteriormente, reforçadas. O Alto Comando Grego confia em que essas tropas se possam manter, a não ser que avancem contra elas forças consideraveis.

Foi publicada a noticia de que amanhã serão convocados mais homens para as fileiras, compreendendo os reservistas da classe dos 30 anos de idade. Ao mesmo tempo foi determinada a mobilização geral para «trabalho militar». Todos os homens não recenseados de idade compreendida entre os 16 e os 60 anos poderão ser empregados em fabricas de munições ou quaisquer outros serviços ou ocupações de utilidade vital para a defesa do país.

Do ultimo comunicado que se refere ao recuo das tropas gregas, na zona costeira, conclue-se que ele não apresenta aspecto de gravidade porque se verificou na zona mais plana do territorio, onde as próprias margens do rio Kalamas não oferecem boas posições defensivas.

Sabe-se com certeza que as tropas italianas ocupam no vale de Sarandororo posições muito perigosas e todos os prisioneiros são unanimes em declarar que sofrem de falta de mantimentos.

O referido comunicado volta a afirmar que a situação é considerada como «altamente satisfatoria».—(Exchange Telegraph).

O comunicado grego regista pequenos exitos locais

ATENAS 8—O representante oficial do Estado Maior grego, conferenciando ontem á noite com os jornalistas, declarou que as operações de guerra vão prosseguindo de forma, inteiramente, satisfatoria. Disse que a retirada das tropas gregas que havia sido anunciada de manhã fôra de natureza puramente local e por motivos estrategicos.

O comunicado da manhã de hoje vem confirmar este ponto de vista, referindo-se a pequenos exitos locais das tropas gregas, e reconhece que a batalha principal ainda não se travou.

O comunicado diz:—«Prossegue o duelo de artilharia ao longo de toda a «frente». No Epiro foram repelidos ataques locais do inimigo. Na noite de 5 para 6 do corrente, destacamentos de infantaria e de engenharia, numa acção cheia de vigor, destruiram nove «tanks» inimigos, que haviam sido imobilizados no dia 3, diante das nossas linhas, pelo fogo certeiro da artilharia grega.

Durante o dia de ontem, o inimigo lançou bombas sobre varias vilas e aldeias no interior da ilha de Corfu, matando e ferindo varias pessoas, mas não causando quaisquer prejuizos em instalações de natureza militar. O fogo da nossa artilharia anti-aerea destruiu um bombardeiro italiano cêrca das primeiras linhas».

Foi tambem, oficialmente, comunicado que os aviões italianos não conseguiram aproximar-se a distancia eficaz nem de Atenas nem de Salonica, pois o novo tipo de aparelhos agora usados pelo inimigo não é de melohr qualidade do que aquele que têm usado até aqui.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 8—Comunicado oficial numero 154.

«Continuam as operações na frente do Epiro. A aviação, a-pesar das condições atmosfericas adversas, levou a sua acção ofensiva sobre estradas perto do lago Prespa e sobre a praça forte de Corfu, atingindo em cheio, por varias vezes, os objectivos. Todos os nossos aviões regressaram ás bases. Uma formação de seis aparelhos inimigos atacou Valona. Recebidos pela imediata reacção aerea e contra-aerea, a formação foi destruida. Quatro aviões foram abatidos, e dois foram, provavelmente, derrubados tambem. Parte das tripulações lançou-se em paraquedas. Dois pilotos ingleses foram capturados.

Das três ás quatro e trinta, aviões inimigos que foram alvo de intenso fogo anti-aereo lançaram três bombas, na estação de caminho de ferro de Brindisi e duas bombas incendiarias nos arredores da mesma estação, provocando estragos em algumas linhas num tubo condutor de agua e num vagão. Verificou-se um principio de incendio numa habitação particular, mas foi imediatamente apagado. Não ha vitimas».—(R. R.).

Descrição dos ataques ingleses

ATENAS, 8—O chefe da esquadrilha da R. A. F. que bombardeou Valona e as costas da Albania no Adriatico disse ao regressar:—«Apanhámos o inimigo, completamente, de surpresa, de forma que pudémos voar sobre os nossos objectivos sem sermos incomodados. Os observadores dos nossos aparelhos verificaram a queda e o rebentamento das bombas lançadas entre os aparelhos pousados no terreno e que lhes causaram estragos muito importantes».—(Exchange Telegraph).

A atitude das populações gregas do Dodecaneso

ATENAS, 8—Consta por noticias recebidas nesta capital que a população grega das ilhas do Dodecaneso está a organizar batalhões especiais para combaterem contra os italianos.—(Exchange Telegraph).

Criação duma Brigada Internacional

ATENAS, 8—São numerosos os norte-americanos, ingleses individuos de outras nacionalidades que se inscreveram na Brigada Internacional, que está a constituir-se nesta capital com o objectivo de seguir para a «frente» e lutar ao lado das tropas gregas, contra os italianos.—(United Press).

Chegaram a Roma os representantes da Italia na Grecia

ROMA, 8.—Em comboio especial, chegaram esta manhã os representantes diplomaticos e consulares italianos na Grecia e alguns cidadãos italianos residentes em Atenas. Os diplomatas e refugiados confirmaram a um redactor da «Agencia Stefani» que, mesmo antes do começo das hostilidades entre a Italia e a Grecia, os italianos foram objecto de vexames por parte das autoridades e da Policia grega e que se produziram manifestações anti-italianas na capital grega e em outras localidades, ao mesmo tempo que as bandeiras italianas eram destruidas. Aos vexames populares nem mesmo escaparam os religiosos, frades e irmãs, que foram perseguidos e presos. Cinco frades da diocese de Creta, dois dos quais com 80 anos, foram levados para uma prisão, o mesmo sucedendo a oito irmãs, que prestavam serviço no hospital italiano. A escola foi incendiada pelo povo. Os doentes italianos que se encontravam no hospital viram-se privados de toda a assistencia, por parte dos medicos gregos, que, não respeitando a sua situação de doentes; ainda os insultavam.—(R.R.).

O ataque a Monastir causou grande indignação na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 8.—O ataque inesperado e barbaro realizado por aviões de bombardeamento de nacionalidade desconhecida contra a pacifica cidade de Monastir (Bitolj) despertou o mais profundo sentimento de indignação em toda a Yugo-Eslavia. Todos os jornais da Imprensa deste país afirmam com energia que a atitude de estreita neutralidade assumida pela Yugo-Eslavia lhe deu o direito a ser poupada em relação a incidentes desta natureza. Todo o povo da Yugo-Eslavia espera que as vitimas agora registadas sejam as ultimas a caír, porque as forças militares do país adoptaram com energia as providencias convenientes para que não se tornem a repetir violações identicas do territorio nacional. Entretanto, o país espera com impaciencia o resultado do inquerito que foi ordenado no sentido de definir, oficialmente, a nacionalidade daqueles aviões de bombardeamento «desconhecidos». — (Exchange Telegraph).

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Ternura».
TRINDADE—A's 21 e 30—Bailados portugueses.
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
COLISEU—A's [illegible] e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30
LYS—A's 21.

TEATROS E CINEMAS

Esta noite, «Ternura»

E' hoje que sobe á cena no teatro Avenida, pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, a celebre peça de Henry Bataille, «Ternura», tradução de Norberto Lopes e corôa de gloria daquele ilustre artista, que tem no papel de «Barnac» uma criação cheia de humanidade, unanimemente aplaudida pela critica quando aquela peça se estreou, na epoca passada, no teatro do Gimnasio.

A distribuição oferece, desta vez, uma novidade sensacional: o papel que Madalena Sotto criou entre nós será desempenhado por Brunilde Judice, artista de brilhantes faculdades dramaticas cujo temperamento se adapta admiravelmente á figura de «Marta Dellières», a actriz celebre que consagra uma ternura e uma admiração sem limites ao autor das peças que representa, mas que obedece, ao mesmo tempo, a outras exigencias da sua radiosa mocidade.

Além de Brunilde Judice, tomam parte no desempenho, pela primeira vez, Emilia de Oliveira, Maria Salomé, Mercedes Gonçalves, Jorge Gentil, Joaquim Miranda e Manuel Lereno.

Atrás do reposteiro

No teatro Variedades faz-se hoje a reposição da comedia original de João Bastos, *O Costa do Castelo*, que sobe á cena em duas sessões.

—Foi definitivamente marcada para a proxima terça-feira, 12, a abertura do teatro Nacional, com a estreia da peça de Maurice Maeterlinck, «O Padre Setubal», tradução de Fernanda de Castro, que é aguardada com a mais viva curiosidade.

—A companhia Adelina Abranches trabalha amanhã em Tavira, seguindo depois para Faro, Silves e Loulé.

—Tem apenas seis personagens a peça dinamarquesa, *O dr. Clenow*, tradução de Henrique Galvão, do novo repertorio de Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Começaram no Maria Vitoria as ultimas representações da revista *Bailarico*, a que vai seguir-se, na proxima semana, a nova peça deste genero, *Ribeira Nova*.

—No Apolo começaram, com todos os interpretes, os ensaios do poema da opereta popular, *O Colete Encarnado*.

—Consta que uma empresa, em organização, pretende adquirir para as suas explorações a propriedade dum teatro de Lisboa.

—Em virtude da prorrogação do contrato do Avenida á companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha é só na primeira quinzena de dezembro que sobe á cena naquele teatro a comedia «As mulheres são assim...» com Madalena Sotto, Erico Braga e «Ribeirinho».

—Parece ter-se estabelecido a doutrina de que os numreos de musica duma determinada peça não poderão ser incluidos noutra, sem autorização dos autores da primeira.

—O barão de Rotschild, logo que termine a sua convalescença, começará a escrever uma peça, cujo protagonista será desempenhado por Alves da Cunha.

—As representações da revista *Toma lá cerejas!*, no Apolo, só se farão até á proxima semana.

—No Capitolio realiza-se amanhã a costumada «matinée» elegante dos sabados com passagem de modelos e a bailarina Pólita Degrós «miss» Madrid.

A alegria do circo, hoje e todas as noites, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Bem sabe o publico que não se podem perder os espectaculos da companhia de circo no Coliseu, porque são os mais alegres, os mais variados e os mais baratos. De modo que não hesita em ir ver os palhaços, hoje e todas as noites. E faz muito bem. Amanhã (sabado): «matinée» dedicada ás crianças.

VIAJANTES

No paquete «Lima», seguiu para Ponta Delgada o conhecido desportista e gerente da Caixa Geral de Depositos naquela cidade sr. José Firmino da Veiga Ventura, que ha meses se encontra em Lisboa, em gozo de ferias.

UMA OBRA DE CARIDADE

Para a infeliz menina a favor da qual fizemos um apêlo, recebemos mais os seguintes donativos: De «Uma anonima», 2 dolares; de V. A., 20$00; de D. F., 10$00.

Agradecemos em nome da contemplada.

No EDEN-TEATRO
A SIF exibe em
2.ª SEMANA
o filme triunfal da época
COMEDIA DO AMOR
com
LESLIE HOWARD
o maior actor da actualidade
BETTE DAVIS
e
OLIVIA DE HAVILLAND

Um filme para rir que ninguem deve deixar de ver

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
Ultimas noites da revista
TOMA LA CEREJAS!
Preços populares
Domingo: «Matinée» e duas sessões

MARIA VICTORIA
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A's 20,30 e 23 horas
A grande revista de Lisboa
BAILARICO
DOMINGO: «MATINÉE» E DUAS SESSÕES
Na proxima semana: A nova revista
RIBEIRA NOVA

AVENIDA
HOJE
A's 21 e 45 horas
1.ª representação, neste teatro, pela Comp. BERTA DE BIVAR-ALVES DA CUNHA
da celebre peça de H. Bataille, tradução de Norberto Lopes
TERNURA
Protagonistas: ALVES DA CUNHA e BRUNILDE JUDICE

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
TERÇA-FEIRA, A's 21 e 45
INAUGURAÇÃO OFICIAL DA TEMPORADA COM A ESTREIA MUNDIAL
O PADRE SETUBAL
Original de Maurice Maeterlinck em 1.ª representação
TRADUÇÃO DE FERNANDA DE CASTRO
BILHETES À VENDA

VARIEDADES
HOJE
A's 21 e ás 23 horas
A comedia original de JOÃO BASTOS
O COSTA DO CASTELO
com MARIA MATOS e ANTONIO SILVA

TEATRO DA TRINDADE
HOJE, às 21 horas e meia — ESTREIA, em ESPECTÁCULO DE GALA, do
GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES
«VERDE-GAIO»
Realização do Secretariado da Propaganda Nacional, por delegação da Comissão Executiva dos Centenários
Direcção coregráfica de FRANCIS
Obras de Ruy Coelho, Frederico de Freitas e Jorge Croner de Vasconcelos, interpretadas por
FRANCIS e RUTH
e Corpo de Baile — Canções por MARIA PAULA
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA, sob a direcção do
DR. IVO CRUZ
Cenários, cortinas e figurinos de Estrela Faria, Maria Keil do Amaral, Bernardo Marques, José Barbosa e Paulo Ferreira.
ESPECTÁCULOS DE 8 A 13 DE NOVEMBRO

Exposição do Mundo Português
HOJE, Dia popular 1$50
Entrada geral
Os pavilhões abrem as 16 horas e encerram ás 18 e 30 Reabrem ás 20 e 30 e fecham as 24 horas
AMANHÃ, ás 21 e 30
no Teatro do Pavilhão de Honra
OS ESTUDANTES DE COIMBRA!
«AUTO DA ALMA»
de GIL VICENTE
representado por alunos e alunas da velha e gloriosa UNIVERSIDADE
TUNA-ORFEAO
120 executantes
DEPOIS DO ESPECTACULO
RECEPÇÃO no Salão de Festas
CEIA A' AMERICANA
Variedades por toda a ACADEMIA
Preços para os espectaculos: «fauteuils» 20$00 e 15$00. Frisas 80$00.
Preços para a ceia a americana
(TRAJE DE PASSEIO)
entrada 10$00, marcação de mesa 15$00
Serviço de ceia a cargo da pastelaria Benard
Bilhetes á venda a partir de hoje na Sucursal do «Diario de Noticias», (Rossio), e na Agencia A. B. C. (Rossio)
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções, com direito a um divertimento gratis, 2$50

Telef. 27172 — A's 21 30 horas
Salão Luiz
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

CONDES
ULTIMA
Presidio de mulheres
com Wynn Ahon e Scott Colton
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
15 anos endiabrados
com EDITH e FELLOWS e LEO CARRILLO

ROYAL
A's 21 e 30
Intermezzo
Veterinario á força

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF 5 0595
3.ª semana
O monte dos vendavais
(Wuthering Highte)
com Merle Oberon e Laurence Olivier

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
O despertar duma cidade
«Little Old New-York»
com Alice Fay e Fred Mac Murray

LYS
Tel. 48560
A's 21
João Ratão

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.ª semana
A VERDADEIRA GLORIA
(The real Glory)
Um filme de Henry Hathaway, com GARY COOPER, Anrdea Leeds e David Riven

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
JOÃO RATÃO
com Maria Domingas, Oscar de Lemos, Antonio Silva, Costinha, Santos Carvalho, etc.

CENTRAL
EM 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
O medico e o homem
A' margem da lei
Preço unico 3$50.

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
3.ª semana
A comedia do amor
«It's love I'm after»
com Bette Davis, Leslie Howard e Olivia de Havilland

REX
Telef. 2 9853
A's 21 e 1
Festa de Joaquim Amaranto
Serenata de Schubert
Quero viver na lua
Um acto de variedades

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21.15
O novo amor de Andy Hardy
Afinal... o mundo é belo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
RAINHA SEM TRONO
com Dolores del Rio

A' margem da semana

Novembro

Novembro, a-pesar do verão de S. S. Martinho, é um mês triste. Até mesmo nos dias de sol ha certa palidez, não sei que melancolia, que saudade, através duma doçura singular... E' bem o mês em que se choram os mortos e quantas vezes os vivos, tambem, pois nem só a morte nos faz perder aqueles que estimamos.

Ha bastantes anos que não ia ao cemiterio, em Lisboa, no dia de Finados.

O dia de Todos os Santos *esteve chuvoso, mas o dia de* Finados *foi um dia de sol e de temperatura macia, que facilitou a piedosa visita.*

O cemiterio dos Prazeres, onde fui, encheu-se de gente e de flores.

A hora que ali estive coincidiu com a do enterro dum oficial da Marinha. Alinhavam-se fardas no cemiterio, ouviam-se as salvas do estilo, numeroso acompanhamento desfilava entre os ciprestes. E no entanto, algumas pessoas, alheadas do que se passava, concentravam-se na recordação dos seus mortos, nêsse gosto amargo de infelizes *que é a saudade.*

Podem morrer aos milhões, nas maiores catastrofes, criaturas humanas, por todo o mundo, para o nosso coração, o nosso morto, *vale por todos esses inumeros mortos, e deixa-nos a terra despovoada, como se levasse consigo todas as vidas.*

A solidão é uma coisa tão subjectiva!...

Junto dum jazigo, sentados nuns banquinhos baixos, um homem e uma senhora já de idade, ambos de cabelos brancos e fato lutuoso, quedavam-se calados, meditando, rezando, talvez, sem palavras..., chorando, talvez, sem lagrimas... um filho, certamente um filho. Ao menos, sofriam unidos, numa dôr igual.

Mais além, uma mulher nova, com a cabeça encostada á pedra fria dum tumulo, perdia-se numa contemplação dolorosa, em que flutuavam, talvez, imagens duma existencia feliz, de um amor que teria o seu epilogo naquele tumulo...

E a multidão passava.. e nessa multidão havia de tudo: os que vêm por disciplina, como quem cumpre um dever, sérios e apressados; os lacrimosos, que não dominam o seu desgosto; os indiferentes, que não sabem muito bem por que vieram, e os que pretenderam, por assim dizer, conversar com os que partiram e voltam como que de uma despedida... Não estranhariamos se os vissemos acenar com os lenços...

Não me esqueci de orar pelos mortos esquecidos... E' duro o esquecimento, na morte como na vida!... E pensei para comigo que a morte não está só nos cemiterios, a morte está em muitas coisas que em nós vão morrendo, morrendo tanto mais que não podem ressurgir, como ressurgem as almas, como as flroes ressurgem, como ressurge a primavera...

A tarde de novembro descia docemente, numa infinita melancolia...

MARIA DE CARVALHO

DESASTRE NO TRABALHO

Foi colhido por uma correia de uma maquina da fabrica da C. U. F., em Alcantara, o trabalhador Ernesto Fernandes, de 40 anos, residente na travessa da Nazaré, 27, rés-do-chão. Ficou muito ferido na cabeça e num braço.

BOX

ESTADIO MAYER

Sabado, ás 21 e 30:

Rebordão	contra	Vieira Alves
Antetonio Pina	»	Pires
Pacheco	»	Chansa
Barbosa	»	Augusto Sousa
Negus	»	Figueiredo
Belmiro	»	Mateus

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Alcidia Rodrigues, Jaime Silva, Manuel dos Santos e solos de viola por Pais da Silva. Consumo 1$30.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje: **MARIA CARMEN, Julio Proença, Maria Augusta e Frutuoso França. Entrada franca.** Consumo 2$50.

ONTEM A' NOITE

O ULTIMO ACTO OFICIAL

da visita dos jornalistas espanhois

O director do S. P. N. encontrou no palacio Calhariz, amavelmente cedido pelo A. C. P., novo cenario para apresentar aos directores dos jornais de Madrid que na sua visita a Portugal puderam já conhecer os nossos melhores hoteis.

A-pesar-de Madrid possuir os mais ricos palacios da Europa, o do Morgado do Calhariz, com seu patio senhorial, a escadaria larga, ontem atapetada e florida, as suas salas e bem lançado salão nobre, produziu nos nossos ilustres hospedes grata impressão.

As pinturas decorativas e as molduras de ouro velho brilharam ontem á luz de velas,. a sua luz propria, com ligeiro auxilio da luz electrica, sobria como o friso de «smokings» dos homens, por acôrdo tacito, quasi extensivo ás senhoras em maioria de «toilettes» escuras, como os dias que o mundo está vivendo.

E foi o contraste da guerra mundial com a paz peninsular o tema dos discursos da noite, precedidos duma bela carta do director de «Informaciones», Victor de la Serna, belamente lida pelo redactor do mesmo jornal, sr. Las Heras. Dirigindo-se a Antonio Ferro, e recordando os dias carregados de 1936, escreveu Victor de la Serna que «para os dois povos, unidos e irmãos, livres e independentes, senhores dos seus destinos, quebradas as cadeias da servidão, pela espada e pelo Direito, abre-se uma pagina em branco na historia do mundo. E' destino e missão de Portugal e de Espanha desvendar o desconhecido e povoar os espaços brancos e vasios».

Antonio Ferro leu em castelhano, castelhano na forma e quasi na pronuncia, um discurso em que começou logo por proclamar que «no caos da nossa epoca, neste flutuante mapa do mundo com edições novas todas as manhãs, existem dois países cuja soberania, flor da sua eternidade, não poderá nunca oferecer duvidas nem discussões: Portugal e Espanha».

E em todo o discurso de Antonio Ferro, permanentemente original, foi glosada a afirmação que uma salva de palmas confirmou e sublinhou quando o director do S. P. N. levantou a sua taça pelo sr. embaixador de Espanha, que se sentava em frente, á direita da sr.ª D. Fernanda de Castro, e pelo sr. embaixador de Portugal, o ausente sempre presente nesta serie de festas de amizade luso-hispanica.

Respondeu a Antonio Ferro o unico jornalista espanhol que assistiu ao encontro do generalissimo Franco com Hitler, Vicente Gállego, que recordou a sentença do Papa Alexandre VI—tornada realidade pelas quilhas das nossas caravelas—de partir o globo em duas metades, uma para os espanhois, a outra para os portugueses. O mundo ficou cheio das nossas façanhas super-humanas. Para contar as glorias portuguesas foram precisas as pedras de Setubal e Evora, dos Jeronimos, de Coimbra e da Batalha —«uma sucessão de monumentos que vós nos tendes mostrado»—disse, despedindo-se e «não o podendo fazer sem saudades» no acto oficial que fechou a viagem, que hoje teve o apendice duma volta pela Arrabida e dum almoço em Setubal, terminando amanhã num vôo de Sintra a Madrid, sobrevoando Marvão, realidade orografica da fronteira.

Despediu-se ontem dos jornalistas espanhois, em nome dos jornalistas portugueses, o sr. conselheiro Fernando de Sousa, num improviso admiravel, perfeito na ideia e servido por palavras exactas, afectuoso para os amigos que partem, desejoso de que mantenham ambos os países a mesma comunhão de ideal cristão, ampreservando a sua independencia e a sua liberdade».—R.

Organização corporativa

Ferroviarios do Vale do Vouga

Pela delegação do Instituto Nacional do Trabalho do distrito de Aveiro, foi nomeada a seguinte comissão administrativa do Sindicato dos Ferroviarios do Vale do Vouga: Presidente: Joaquim Correia Martins; secretario, Mario Henriques; tesoureiro: Agostinho Morgado; vogais: Arnaldo Gil e Armando Ferreira da Rocha.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Foram avisados os legionarios prontos dos batalhões n.os 5 e 6 e da formação do Comando Distrital de que devem concentrar-se nos locais que lhes stão edesignados, no proximo domingo, pelas 8 e 30, a-fim-de receberem instrução no Parque Eduardo VII.

—Foram convocados todos os legionarios da formação do 2.º batalhão da Brigada Naval para o dia 10 do corrente, pelas 9 horas, no quartel de Marinheiros.

ORFEÃO ACADEMICO DE 1925

Amanhã, ás 21 horas, no pavilhão do Brasil, da Exposição do Mundo Português, realiza-se uma sessão cinematografica, oferecida pelos seus directores aos componentes do Orfeão Academico de Lisboa que em 1925 foram ao Brasil. Estes podem fazer-se acompanhar das suas familias.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9—Dedicação da Arqui-Basilica de S. João de Latrão.

Lausperene, está na capela do Senhor Jesus dos Navegantes, á Estrela; ás 9, missa da Paz; ás 18, Terço de bemditos.

Capela da Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

Hofali

m. ferreira

agua de colonia Naus de Portugal

A' venda em todos os bons estabelecimentos do País

ena depositaria:

PERFUMARIA DILI

Rua da Conceição, 32-34

Telef. 2 5154

O «Diario de Lisboa» vende-se no Funchal na casa J. Figueira de Sousa.

HORIZONTES

Dez por cem mil

Em epoca guerreira, sujeita aos mais variaveis calculos, quiçá o belico ardor dos pacificos leitores destas notas, julgue encontrar a formula enigmatica de algum suposto dispositivo estrategico no titulo que antecede:—dez por cem mil. O equivoco, em tal hipotese, seria absoluto.

Dest'arte sintetisámos, sómente, a final tragedia do grande desgraçado que em vida foi Edgar Poe. Entre 1845 a 1849, batido pela fome, degradado pelo alcool, o maior de todos os criadores da literatura de lingua inglesa, cinzelava, pacientemente, constantemente, a sua derradeira joia poetica:—esse estranho, originalissimo, encantador poema intitulado «O Corvo». Todos os conhecedores da obra de Edgar Poe apreciam a vulgarizadissima quanto tetrica criação da ave evocadora que, no seu esvoaçar pendulado, quere e não consegue preencher o vasio imenso do ternissimo coração do grande irlandês.

Recordaremos, porém, o que quasi todos esqueceram e muitos ignoram:—Edgar, quasi moribundo, consumido de fome e ansioso de alcool, mal contados os quarenta anos e já enrugado por precoces dôres, percorre as redacções das revistas literarias new-yorkinas. Exalta as excelencias esteticas do «Corvo», e consegue publicá-lo, pela primeira vez, no «Evening Mirror», de 29 de janeiro de 1845, reproduzindo-o, dias depois, a «American Whig Rewiew». O autor recebeu por essa maravilha, destinada pelo genio para dar a volta ao mundo, dez dollares. Perdido o original primitivo, uma copia oferecida por Edgar Poe ao seu amigo Samuel Whitaker, anos decorridos era adquirida pelo Museu Britanico em cem mil dollares. Cruel contraste, o desta quantidade astronomica se recordarmos que, dois anos e meio depois, o escritor excelso agonizava de fome, na companhia de sua esposa, numa cabana de apodrecidas tabuas.

Impossibilitado de escrever, extenuado até ao estrangulamento, ele assistia á sua amadissima Virginia que, a 30 de janeiro de 1847, fechava os olhos para sempre. Louco de dôr, Poe ficou abulico e recaiu na embriaguez. Simultaneamente, o «Daily Express», de New York, publicava estas pungentes linhas:—«Sabemos, com dôr, que Edgar A. Poe e sua esposa estão atacados de fome e que a mão da desgraça pesa com força nas suas miseras circunstancias. Lamentamos ter que escrever que estão reduzidos a pedir, com dificuldade, as coisas mais necessarias. E' uma prova bem dura e esperamos que os amigos e os admiradores de «mister» Poe se apressarão a correr em seu auxilio nesta hora de cruel penuria».

Desde então, a desventura redobra sobre o pobre Edgar Poe, solitario, desequilibrado, mas sempre genial. Escreve incessantemente. Tudo inutil. No outono de 1849, o grande escritor falecia numa casa de caridade, após uma dolorosa agonia em que todos os males do seu debil organismo se sublevaram, inutilizando os tardios socorros da medicina.

Baltimore, em 1875, elevou um monumento á sua memoria; e New-York, no seu Museu de Arte, afixou esta lapida:—«Foi grande o seu genio; desgraçada a sua vida; misera a sua morte; porém, a sua fama é imortal!».

Repetimos:—dez por cem mil!

CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	49,83 m (6,020 Kcs) e 25,49 m (11.720 Kcs)	DJC e DJD
20,45 às 21,00	» » » » » » » »	» »
23,00 às 23,15	29,16 m (10.290 Kcs) e 19,63 m (15.280 Kcs)	DZC e DJQu
1,00 á 1,15	» » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
22,30	29,16 m (10.290 Kcs) e 19,63 m (15.280 Kcs)	DZC e DJQu
1,15	» » » » » » » »	» »

A GUERRA NA EUROPA OCIDENTAL

A R. A. F. BOMBARDEOU AS FABRICAS KRUPP

e outros objectivos do Reich e da costa da Mancha

Os alemães lançaram sobre Londres 109 toneladas de bombas

LONDRES, 8 — Uma informação fornecida pelo ministerio da Aeronautica diz que formações de bombardeamento da R. A. F. realizaram um ataque particularmente violento sobre as fabricas Krupp, em Essen, durante a noite de ontem para hoje e tambem sobre fabricas e depositos de petroleo na Alemanha, sobre os portos bases para a invasão da Grã-Bretanha e aerodromos inimigos em territorio francês. Aguardam-se mais pormenores relativos a estas operações.—(Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos da R. A. F.

LONDRES, 8 — Os aviadores britanicos que tomaram parte nos «raids» efectuados durante a noite de quarta-feira ultima contra os objectivos militares alemães de Dunkerque, Calais e Boulogne afirmaram que foram ali lançadas centenas de bombas altamente explosivas e incendiarias, que causaram enormes estragos e numerosos incendios que se avistavam do outro lado da Mancha.

Os mesmos aviadores disseram tambem que haviam atingido, directamente, com as suas bombas dois barcos mercantes e que uma outra afundára um barco-armado, no porto de Dunkerque, e três barcos ficaram em chamas no porto de Boulogne, quando os aviadores ingleses regressaram ás suas bases.

Na mesma noite foram tambem bombardeados com a maior eficiencia pela R. A. F. os objectivos militares alemães de varios portos holandeses, entre os quais figura os de Rotterdam e Dordrecht.—(U. P.).

O lançamento de minas no Baltico pela aviação britanica

ESTOCOLMO, 8 — Os caça-minas alemães têm-se conservado muito activos nas aguas do Baltico, entre Sassnitz e Trelleborg, que foram semeadas de minas submarinas pelos aparelhos da R. A. F. Os serviços de «ferry-boats» entre aquelas duas localidades encontram-se interrompidos desde terça-feira.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 8.—Os «raids» da aviação inimiga iniciados no começo da noite de ontem para hoje atingiram de maneira intensa uma vasta zona e as vitimas registadas não foram em grande numero, em consequencia da extensão que assumiram os ataques.

O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz o seguinte: «Os ataques aereos inimigos recomeçaram pouco depois do anoitecer e concentraram-se, principalmente, na região londrina e nas localidades do interior, tendo sido lançadas algumas bombas sobre uma cidade dos Midlands e no sudoeste da Inglaterra e noutras zonas em locais muito afastados uns dos outros. Na região londrina, os «raids» inimigos continuaram com bastante intensidade até depois da meia noite. Houve estragos em casas de habitação, estabelecimentos comerciais e serviços de utilidade publica, e em varios locais onde foram mortas e feridas varias pessoas da clase civil, mas não em numero proporcional á violencia dos ataques sofridos. Numa cidade do sueste da Inglaterra sofreram estragos varias casas de habitação, mas registaram-se poucos mortos e feridos. Nas outras zonas atacadas as noticias recebidas referém-se a prejuizos materiais e pessoais de pouca importancia.—(Exchange Telegraph).

O bombardeamento de Londres

BERLIM, 8. — A «D. N. B.» sabe que varias centenas e aviões participaram na acção de represalias da aviação alemã contra a Inglaterra, durante a noite passada. Sobre a capital inglesa foram lançadas cerca de 109 toneladas de bombas. — (D. N. B.).

Comunicado alemão

BERLIM, 8—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Como já foi anunciado num comunicado especial, as forças de superficie da marinha de guerra que operam no Atlantico aniquilaram completamente, na rota do Atlantico Norte, um «comboio» britanico, afundado 86.000 toneladas de tonelagem comercial inimiga.

As forças aereas atacaram em 7 de novembro e na noite passada numerosos objectivos de importancia militar em Londres na Inglaterra meridional e central e nas aguas britanicas. Em Londres, ataques efectuados contra as docas de Tilbury provocaram explosões e varios incendios, grandes e pequenos, que tomaram uma grande extensão. Nas fabricas de motores de aviões e nos estabelecimentos industriais de Coventry o lançamento de bombas foi seguido de explosões e de um grande incendio. O aerodromo de Scampton foi bombardeado e metralhado em vôo raso, no momento em que nele se preparava a partida de aviões para um «raid» nocturno. Varios aviões foram ali danificados e houve incendios em dois «hangares». Em Bixton, conseguiu-se destruir os entrepostos com golpes em cheio. Em Dover, bombas em cheio puderam ser observadas na proximidade do porto.

Forças navais inimigas, que aproveitando a obscuridade tentaram aproximar-se da costa da Flandres, foram repelidas pelo fogo combinado da artilharia naval e do exercito, assim como uma bateria pesada da D. C. A.

Como já foi anunciado, uma formação de «stukas» atacou, em frente do estuario do Tamisa, um «comboio» bastante importante, atingindo e danificando, gravemente, um cruzador de 10.000 toneladas. Um navio mercante da mesma tonelagem foi atingido em cheio e ficou imobilizado, inclinando-se para um lado. Um cargueiro de 5.000 toneladas foi imobilizado e incendiado por uma bomba em cheio. Um outro de 5.000 toneladas afundou-se, sob o golpe de fortes explosões.

Nas aguas ao largo da costa do condado de Norfolk, conseguiu-se afundar um navio mercante inimigo e incendiar outro.

Mais ao sul um navio mercante de 6.000 toneladas foi de tal forma danificado por duas bombas, que ficou imobilizado e cercado por grandes nuvens de fumo.

Durante combates aereos, que se travaram nesta ocasião, foram abatidos varios aviões inimigos.

Na noite de 8 de novembro, aviões britanicos fizeram incursões sobre a Alemanha ocidental, onde lançaram bombas explosivas e incendiarias. Nalgumas cidades da Renania, algumas casas sofreram danos. Varias pessoas morreram ou ficaram feridas.

As perdas totais do inimigo elevaram-se ontem a 11 aviões e a 1 balão de barragem. Faltam 3 aviões alemães.

Em 6 e 7 de novembro o comandante Wick abateu 6 aviões inimigos, elevando assim o numero das suas vitorias aereas, de 48 a 54.

Afundando, como recentemente foi anunciado, um vapor de 6.000 toneladas ao largo da costa oriental da Escocia, o guarda-marinha de primeira classe Barth, comandante de um hidro-avião, elevou a um total de 30.000 toneladas a tonelagem inimiga afundada por ele».—(D. N. B.).

A guerra no mar

O abastecimento da Inglaterra

LONDRES, 8—Acabam de chegar a Inglaterra mais 37 barcos mercantes, carregados com generos alimenticios de toda a especie e vindos de diversas partes do mundo. Estes barcos navegaram em sistemas de «comboios» maritimos e escoltados por barcos de guerra ingleses e canadianos.—(United Press).

A missão dos submarinos italianos no Atlantico

ROMA, 8—Virginio Gayda escrevendo no «Giornale di Italia» revela que os submarinos italianos estão a colaborar activamente no Atlantico com os submarinos alemães no bloqueio contra as ilhas britanicas. Acrescenta:—«Os submarinos italianos, em numero apreciavel, deixaram o Mediterraneo e entraram no Atlantico, passando pelo estreito de Gibraltar, a-pesar da rigorosa vigilancia que a esquadra britanica exerce naquele estreito. Todos os submarinos italianos estão em condições de passar para o Atlantico, pelo estreito de Gibraltar, e impedir com a sua acção energica e decidida que cheguem á Inglaterra os importantes carregamentos de generos alimenticios e de material de guerra, que vêm das republicas sul e norte-americanas, porque é esse justamente o objectivo dos submarinos italianos. Emquanto os submarinos alemães operam nas proximidades das ilhas britanicas, os submarinos italianos foram encarregados de interceptar em regiões mais longinquas as rótas maritimas entre a Inglaterra e a America do Sul onde o governo britanico comprou quantidades fabulosas de generos alimenticios, e de materias primas que devem chegar ás ilhas britanicas nos proximos meses. O Estado Maior da Aramada italiana, até agora, tem estado a estudar, cuidadosamente, todas as rótas que os «comboios» maritimos britanicos utilizam agora entre a America do Sul e a Inglaterra e como terminou os seus estudos ordenou aos comandantes dos submarinos italianos que saissem para o Atlantico para iniciar o grande ataque da guerra submarina italo-alemã contra as principais rótas maritimas de abastecimento da Inglaterra. Os efeitos desta nova guerra naval serão em breve conhecidos».—(U. P.).

A posição da Suiça

A passagem de aviões britanicos sobre o territorio suiço

BERNE, 8—A legação britanica informou que o ministerio do Ar negou ontem, categoricamente, a presença de aviões britanicos nas cercanias da Suiça durante a noite de terça-feira, quando aparelhos não identificados deram origem á extinção de toda a iluminação no pais inteiro.—(E. T.).

A Imprensa italiana ataca a Suiça

ROMA, 8.—Os jornais italianos em geral e, dum modo especial, o «Popolo di Roma», «Giornale di Italia» e «Voce di Italia», atacam a Imprensa suiça, por esta afirmar que foi a Italia a agressora da Grecia. Os jornais italianos acusam a Suiça de violar a sua neutralidade, permitindo que os aviões ingleses voem sobre territorio suiço para atacar a Italia e a Alemanha. Avisam, solenemente, o governo suiço de que este estado de coisas não pode permanecer, nem a Italia o tolerará e que é necessario que a Suiça adopte uma estricta neutralidade perante a actual guerra europeia, pois em caso contrario terá de ser tratada como inimiga do «eixo».—(United Press).

Espionagem em Inglaterra

LONDRES, 8.—Foi condenada a 10 anos de prisão, depois dum julgamento que durou alguns dias no Tribunal de Londres, «Old Bailey», Anna Wolkoff, de 37 anos de idade, filha dum almirante da Marinha russa, que tentou remeter para Berlim uma carta em cifra destinada ao locutor que faz a propaganda anti-britanica na respectiva emissora radiofonica e que é vulgarmente conhecido em Inglaterra pela alcunha de «Lord Hawhaw».

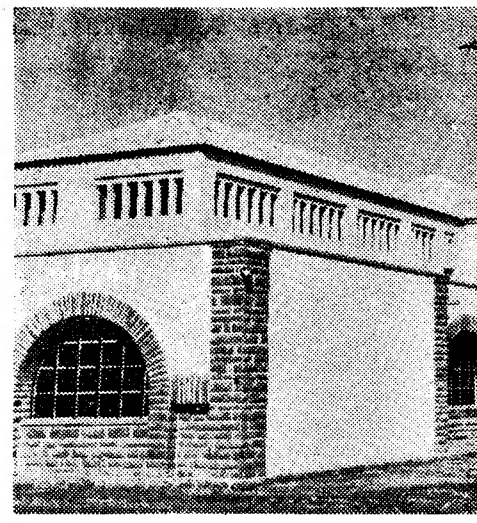
O juiz que proferiu a sentença, disse, que considerava como circunstancia atenuante o facto da acusada se encontar dominada pela obcecação anti-judaica que lhe domina, certamente, o espirito «como um virus que destroei a fibra mental e moral» e tambem porque as informações transmitidas não se referiam a quaisquer movimentos militares ou navais.—(E. T.).

O ENSINO AGRICOLA

O ADMIRAV

ONDE V

a Estaçã



O edificio é magnifico. Levanta-se na velha Quinta da Aldeia, ali ás portas de Sacavem. O terreno, que tem a area dum condado, é rico e variado de culturas, estendendo-se, para além da estrada, até ás margens do Tejo. Foi ali que se construiu a Estação Agronomica Nacional, cujos serviços estão instalados, a titulo provisorio, no convento dos Jeronimos. Esse importante departamento do Estado, com o seu ar universitario tem, finalmente, casa propria. O projecto é do distinto arquitecto Carlos Rebelo de Andrade, que nos deu uma admiravel obra de expressão nacional. Devemo-lo considerar, sem favor, um autentico premio de beleza rustica. Os elementos do nosso estilo solarengo arcaico ligam-se, harmoniosamente, ao gosto moderno, num conjunto arquitectonico que, a-pesar da sua massa, é elegante, nitido, vivo. O edificio é constituido, dentro da mesma planta por três corpos. Ao meio sobre um largo adro, com silharia de pedra, ergue-se uma galeria alpendrada, com colunas, tendo, por cima, um frontão truncado, onde se inscreve o escudo nacional, rodeado de espigas, numa estilização nobre. O corpo central é flanqueado á esquerda por uma torre, de 22 metros de altura, robusta, toda em pedra de Cabriz, dum cinzento rico, sobre a qual, num mirante, fica o deposito de agua. Este elemento incrusta-se, perfeitamente, dentro da fachada, uma maravilha de desenho, que se pode considerar exemplar unico na arquitectura moderna. A' esquerda, com o mesmo aspecto rude da torre, em pedra cinzenta, desbastada, grosseiramente, um grosso botoreu, com a sua inclinação saliente, cujo angulo encosta á varanda nobre . O conjunto é magnifico. A' direita, a massa de construção apresenta-se, sem elementos decorativos, vivendo exclusivamente, da proporção, e do contraste da brancura das paredes com o cinzento da pedra, que emmoldura as janelas e reveste a base do edificio. O projecto inicial, que um dia será realizado, coloca ali uma estufa, sobre uma arcaria—obra para 200 contos que, desde já pedimos ao Estado como complemento natural da obra. O topo oposto oferece diversos aspectos. Uma parte mais recuada, de superficie rectangular, e outra, de frestas esguias, com arcos robustos, inse-

DIVIDA BR

PANCADA, M

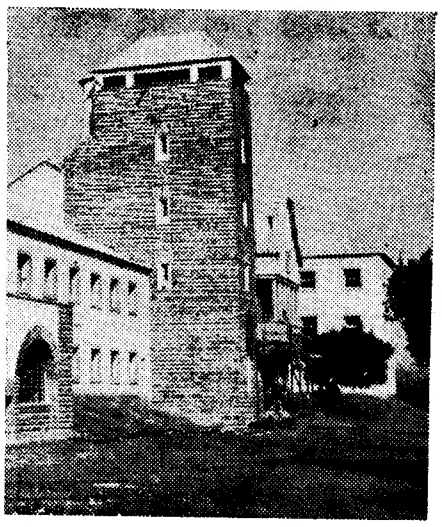
BANC

37, RUA

Compram desde já os se
de Agosto de 1938 e Brasil 19
de 1938.

:L EDIFICIO

ı SER INSTALADA
Agronomica Nacional



idos nas paredes, que se pode isolar.
Interiormente, o edificio satisfaz to-as as exigencias dos complicados ser-iços duma estação agronomica. Carlos ebelo de Andrade não traçou, apenas, ma fachada de rara imponencia, so-ar da nossa agricultura, deu-nos tam-em uma planta estudada com tanto osto como inteligencia. O edificio tem ois pavimentos. No primeiro andar, o centro, abre-se a biblioteca, larga uadra, com chaminé de pedra, lus-res de latão, e motivos ornamentais e Jorge Barradas. Uma luz intensa ibra, no ambiente, vinda através da anela alpendrada, cujas pedras la-radas a cinzel, oferecem curiosos spéctos geometricos—trabalho que ela primeira vez se faz em Portugal.
Atrás da biblioteca fica uma sala de onferencias, anfiteatro, delineado, legantemente, com o seu «écran» de rojecção e a sua catedra de lições. resto do pavimento e o debaixo são cupados com inumeros gabinetes de studo e laboratorios, cujas portas brem para compridos corredores. O oteiro dos laboratorios é vasto, tendo ntre outras escolas secções para estu-os de miologia, virus, genetica ani-al, entomologia, citologia, bacterio-gia, esterilizações, estufas, etc.
Carlos Rebelo de Andrade cuidou, specialmente, e segundo todos os re-uisitos tecnicos, do chamado herbario. ste é iluminado, mas não ventilado, uma camara de temperatura cons-ante. A planta entra naquele museu e historia viva, a-fim-de ser devida-ente conservada. Hão de acumular-e ali os segredos da ciencia agrono-ica como num cofre forte. Culturas, xperiencias, doenças, diagnosticos, onvalescenças, tudo quanto interesse observação do homem, começa, no erbario antes de se dividir pelas celu-as de investigação.
Esta magnifica obra foi executada elos serviços tecnicos da Direcção Ge-al dos Edificios e Monumentos Na-ionais, devendo em breve ser inau-urada. Escusamos de encarecer a pre-onderancia que a Estação Agronomi-a vai assumir, agora com instalações ondignas na economia rural portu-uesa. O custo da obra não vai além e 1.200 contos, de resto, muito bem mpregados—oiro que se deita á ter-a, e ela ha de devolver, compensado-amente, em grão e flor!

ASILEIRA
RAES & C.ª
ROS
UGUSTA
tes cupões: Brasil 1914 de 1
Porto Rio) de 1 de Novembro

A atitude dos Estados Unidos

Os Estados Unidos reelegeram o seu presidente e escolheram os novos deputados e senadores. A vida interna da nação estabilizou-se para um periodo relativamente longo. E' na preparação do futuro proximo que se concentram as suas energias. Que atitude toma a grande Republica norte-americana em relação aos acontecimentos que se desenrolam nos outros continentes?

A Europa está dividida: a U. R. S. S. com as suas materias primas, a sua população e a sua ambiguidade diplomatica; a parte que vai do Vistula ao Atlantico e do Mar do Norte ao Danubio, que as potencias do «eixo» procuram organizar segundo as suas concepções; as ilhas britanicas, defendidas pelo braço da Mancha, estabelecendo uma ponte de passagem com a geografia americana. A Africa tornou-se um vasto campo entrincheirado; a linha do equador encheu-se de arame farpado e de postos militares que se alongam, pelo deserto, até ao Mediterraneo; ao norte e a ocidente o que resta do imperio francês; a nordeste a Africa oriental italiana separada da metropole. A Asia agita-se no estremecimento duma grande anunciação, percorrida pelos fermentos religiosos, etnicos, filosoficos e politicos que fizeram, no decorrer dos seculos, a sua gloria e a sua desgraça; o Japão afirma a sua solidariedade com o «eixo» mas procura captar as boas graças dos sovietes; o corpo gigantesco da China mantem a resistencia vitoriosa do numero e da distancia.

Que vai fazer a America? Paul Reynaud, num discurso que proferiu antes de abandonar o poder, anunciou a guerra dos continentes. E' para esse ajuste de contas, universal e nivelador, que o mundo caminha?

As reacções americanas, depois da vitoria de Roosevelt, foram variadas. Em primeiro lugar deve registar-se o espectaculo de unidade nacional sob a autoridade indiscutivel do vencedor. Willkie mandou o tradicional telegrama de cumprimentos ao seu adversario, que lhe respondeu em termos afectuosos. O candidato vencido declarou: «A eleição do povo mostrou a vitalidade dos principios democraticos e a confiança que temos no nosso sistema de partidos». Nenhum azedume nas saudações trocadas. Encara-se a hipotese de uma larga recomposição com a participação efectiva dos republicanos no poder. O exemplo isolado de Stimson e Knox tende a tornar-se a regra de jôgo para o partido republicano.

Roosevelt e Cordell Hull, cuja posição pessoal parece inalteravel, examinaram a situação. O futuro dos Estados Unidos deve ter sido a sua preocupação principal. Seria improprio afirmar que, a-pesar da elasticidade que caracteriza a noção de neutralidade, os Estados Unidos são um país neutral. As declarações dos seus dirigentes e os actos do seu governo traduzem uma beligerancia atenuada que lentamente desnivela a balança de forças no continente europeu e nas aguas do Atlantico e do Pacifico. No plano diplomatico os americanos suprimiram praticamente a sua representação em Berlim e em Roma, pela ausencia prolongada dos respectivos embaixadores; no plano militar cederam navios da sua esquadra a uma potencia beligerante á qual entregam, com direito de prioridade, a produção da sua industria; no plano juridico contraíram uma aliança militar com um país, o Canadá, que está em guerra com o Reich e a Italia.

Instalado de novo no poder, o presidente Roosevelt pede que os primeiros doze mil aviões construidos na America sejam enviados para Inglaterra. De Nova York anunciam a proxima revogação da lei Johnson e a entrega de novas unidades da esquadra para reforçar a superioridade naval da Grã-Bretanha. E' talvez cedo para dizer que os Estados Unidos vão entrar na guerra; é, com certeza, tarde para afirmar que ainda estão fora dela.

Wodrow Wilson quís dar aos Estados Unidos a direcção moral do mundo, multiplicando as exortações e as tentativas de mediação. Roosevelt procurará seguir-lhe o exemplo desenvolvendo uma concepção de paz que é a propria essencia do sentimento americano. Não era outro o seu pensamento quando em 1915, fundou a «League to enforce peace» em Filadelfia. Mas a ideologia pacifista do presidente não se sobrepõe ás necessidades vitais da nação. São estas que hão-de acelerar, com o rearmamento, as decisões irrevogaveis.—C. F.

APÓS A REELEIÇAO DE ROOSEVELT

Vão ser imobilizados os fundos

ALEMÃES NOS ESTADOS UNIDOS
La Guardia é o futuro ministro da Guerra

WASHINGTON, 8. — O Presidente Roosevelt teve ontem um regresso triunfante a esta capital, onde foi aclamado á sua chegada por uma multidão que se pode avaliar em 100.000 pessoas.

Espera-se que, dentro de poucos dias, seja organizado o projecto destinado a imobilizar os fundos alemães existentes nos Estados Unidos. E' indicio de que tal procedimento está proximo a ser posto em pratica o facto dos alemães residentes neste país se terem apressado a levantar os seus depositos em dinheiro com receio, naturalmente, de que ele seja posto em pratica.

Consta que o Presidente Roosevelt se revolveu a aceitar a utilização de bases britanicas no Pacifico, se tal oferecimento fôr feito pela Inglaterra aos Estados Unidos, mas não se sabe se entre essas bases está incluida a de Singapura.

A reconstituição do Ministerio em vias de realizar-se incluirá, possivelmente, a nomeação do actual «maire» de Nova York La Guardia, para a pasta da Guerra, onde vai substituir Stimson, a do Procurador Geral, Robert Jackson, para o Supremo Tribunal, em substituição do Juiz-Presidente Charles E. Hughes. Diz-se tambem que o lugar de Secretario de Estado do Trabalho, actualmente ocupado por Miss Frances Perklins, será entregue ao chefe trabalhista Sidney Hillman.

As modificações previstas no Ministerio têm por fim incutir-lhe maior vigor. Cordell Hull mantem-se com certeza na Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e diz-se que está a arquitectar já uma politica mais energica do que a seguida até aqui, incluindo uma atitude de maior reserva para com a Alemanha, a Italia e o Japão.

Os numeros relativos aos ultimos apuramentos em algumas assembleias eleitorais que ainda estão a ser recebidos na Repartição Central respectiva mostram que a votação para o primeiro escrutinio, quere dizer a votação popular a favor de Roosevelt, atingiu o numero de 27 milhões de votos e foi, aproximadamente, de 5 milhões superior á de Wendell Willkie. Quanto ao numero de Estados, Roosevelt trouxe consigo ás urnas 39 e com eles 468 votos na assembleia dos delegados, deixando para Willkie 9 Estados, correspondentes a 63 votos.

A maioria democratica nas duas casas do Parlamento, vem dar novo vigor á politica do «New Deal». Ha 4 Estados que ainda não decidiram a sua orientação, mas os democraticos conquistaram os lugares correspondentes a 9 Estados na Camara dos Representantes, de maneira que a posição relativa dos dois partidos no Congresso fica a ser a seguinte: quanto ao Senado 66 democraticos e 28 republicanos; na Camara dos Representantes 267 democraticos e 162 republicanos.—(E. T.).

A impressão no Extremo Oriente

CHANGAI, 8—A eleição de Roosevelt causou no Japão uma impressão desfavoravel muito mais profunda do que se poderia imaginar. A nota predominante dos comentarios da Imprensa japonesa em Toquio, é de que foi encerrada a ultima porta que ainda se conservava aberta para o caminho do apaziguamento, de forma que é inevitavel um agravamento sempre mais continuo e constante das relações nipo-americanas. Se bem que os japoneses tivessem sido prevenidos acêrca das probabilidades que existiam a favor de uma reeleição de Roosevelt, mantinham grandes esperanças num exito de Willkie na convicção de que, eleito este, dar-se-ia uma reacção contra certas e determinadas correntes da actual politica dos Estados Unidos.

Por outro lado, a noticia da reeleição de Roosevelt causou a maior alegria entre os chineses, os quais confiam num aumento imediato do auxilio dos Estados Unidos á China.—(Exchange Telegraph).

Kennedy não pensa em demitir-se

BOSTON, 8—«Não faço tenção de me demitir do meu posto de embaixador em Londres», disse Kennedy ao chegar a esta cidade, vindo de Washington, e acrescentou:—«E poderei estar em Londres dentro de 48 horas, se as circunstancias o exigirem».

Por emquanto, os projectos de Kennedy são de permanecer na America até depois das festas do Natal.

Referindo-se á actual situação, Kennedy disse que não via maneira de se chegar a uma paz imediata, tal como havia dito em tempos que não via esperanças de exito duma invasão da Inglaterra, emquanto a R. A. F. não fosse batida.—(E. T.).

Os problemas da defesa nacional

WASHINGTON, 8.—Roosevelt conferenciou ontem, durante duas horas e um quarto, com a comissão de defesa nacional. Em seguida foi convocada uma reunião da sub-comissão, que vai decidir sobre questões que se relacionam com assuntos de armamento e que devem ser tratadas com urgencia. —(D. N. B.).

As encomendas britanicas

WASHINGTON, 8. — O Chefe da Comissão de Compras britanicas, Purvis, disse que conferenciou com o presidente Roosevelt ontem á noite e que partirá muito em breve para a Grã Bretanha, por via aerea, para regressar á America dentro de pouco tempo, trazendo consigo mais encomendas de diversos materiais.—(E. T.).

A colaboração anglo-americana no Oceano Pacifico

NOVA YORK, 8.—Informações publicadas na Imprensa dos Estados Unidos afirmam que este país, a Grã-Bretanha e a Australia já aceitaram em principio o esboço de um acôrdo para colaboração e defesa comum no Oceano Pacifico. Nessas informações cita-se a opinião corrente nos circulos londrinos bem informados de que, desde que se torne necessario, é possivel adoptar decisões rapidas com base no entendimento já atingido.

Não foi ainda realizado qualquer acôrdo materializado num documento escrito, acrescentam aquelas informações. Contudo não seria motivo para surpresa se, independentemente das formalidades oficiais, os pontos essenciais daquele entendimento fossem postos em pratica como seria em determinadas circunstancias, pôr á disposição dos Estados Unidos bases militares na Australia e em Singapura. Nas esferas bem informadas de Nova York consideram-se estas informações como dignas de todo o credito.—(Exchange Telegraph).

As unidades navais francesas que se encontram na Martinica

SÃO JOÃO DO PORTO RICO, 8—Um reporter da «United Press» que acaba de visitar Martinica e Guadalupe declara que quatro contratorpedeiros norte-americanos estão a patrulhar as aguas ao largo do Forte de França e da Ponta de Pitre e que o porta-aviões francês «Jean Bearne» e o cruzador «Emil Bertin» estão ancorados em Porto de França, emquanto o cruzador da mesma nacionalidade «Jeanne d'Arc» permanece em Ponta de Pitre.

Durante uma grande viagem de avião que o reporter da «United Press» realizou nestas paragens não viu quaisquer barcos de guerra de outras nacionalidades.

De fonte autorizada sabe-se que estão a bordo do porta-aviões «Jean Bearne» os 180 aviões de guerra de fabricação norte-americana, cuja venda havia sido autorizada á França antes da rendição deste país ao exército alemão e quando era aliado da Inglaterra.—(United Press).

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6850

À VENDA EM TODO O PAÍS NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

C. SANTOS, L.DA

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41—LISBOA

Maçagem facial de beleza. Manucure e tratamento de sobrancelhas

LYNÁ

Maquilage por processo modernissimo e simples

Maçagista especializada em Paris

A MODA EM LISBOA

Rua Marquês de Subserra, 9, 1.º, D.to — LISBOA

Telefone 4 4042

AVENIDA CINCO DE OUTUBRO, 31, 1.º Telef. 45657

A Costureira Chique

apresenta amanhã no Salão de chá do Café Chave d'Ouro a sua

PASSAGEM DE MODELOS

UMA SÊDA

com que se podem confeccionar os mais elegantes casacos é a «OILED SILK PARIS» 100 % impermeavel e transparente, não contendo borracha.

Muitas e lindas côres. Variadissimos desenhos.

A ULTIMA MODA

Executam-se e vendem-se lindas impermeaveis para senhora e criança assim como chapeus e capuz de todos os modelos. Fazem-se por medida, impermeaveis para homem, trabalhando directamente com todas as lojas de modas de Lisboa.

Transforma-se, limpa-se e conserta-se toda a qualidade de Impermeaveis. Cobrem-se com tecido proprio sombrinhas. Todos os concertos em sacos para agua quente e gêlo; botins e todos os artigos de borracha.

VULCANIZADORA DO CARMO

Rua Almirante Pessanha, 14 (ao Carmo)

Telefone 2 9479

Leilão de Penhôres

«A COMERCIAL»

Tr. da Trindade, 18-22—Telef. 2 5082 (ao Chiado)

Em 11 e seguintes de todos os penhôres com mais de 3 mêses.

MAIS DOIS COMBOIOS

do Porto a Lisboa, um no sabado, 9, e outro no domingo, 10 do corrente, para a Exposição do Mundo Português

A C. P. efectuará mais 2 Comboios de Excursão do Porto para visitar a Exposição *permitindo a permanencia de 15 dias em Lisboa*, os quais partirão da estação de S. Bento nos dias 9 e 10 do corrente, ás 9 e 10, chegando a Lisboa-R ás 14 e 55. Vêr condições no cartaz.

Admitem-se passageiros em Espinho, Ovar e Aveiro.

Regresso pelos comboios ordinarios dentro de 15 dias.

PREÇOS

1.ª classe, 120$00; 2.ª classe, 95$00; 3.ª classe, 65$00.

Estes preços compreendem o bilhete do comboio, uma entrada na Exposição, na Nau Portugal, na carruagem da C. P. e no Parque de Atracções.

Marcação facultativa 2$50.

NOTA—Bilhetes á venda na estação de S. Bento.

CEVADAS !

As cevadas d'A Mariazinha

são absolutamente puras, como o grão as dá.

A-pesar-de todas as dificuldades actuais, continuam a ser o que sempre foram.

Não têm qualquer mistura de grão preto, ervilhacas ou alimpadura.

Tambem não são retardadas, devido ao facto de todos os dias — mas todos! — serem torradas, moidas e pesadas.

Não são vendidas em pacotes fechados porque este sistema não merece confiança.

Podem estar preparadas ha semanas ou meses, dando motivo a que se alterem — criando humidade, bafio, mau cheiro e mau gôsto.

Cevada Comum	C/Kilo	3$00
» Santa	»	4$40
» » com chicoria	»	4$80

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

MAQUINAS DE ENDEREÇAR

ELLIOTT

COM UMA PEQUENA E SIMPLES MAQUINA DE ENDEREÇAR MANTEM CONTACTO PERMANENTE COM OS SEUS CLIENTES, COM UM CUSTO MINIMO. AUMENTE A SUA RECEITA ANUNCIANDO OS SEUS ARTIGOS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

Em 7 dias apenas Esta Mudança Surpreendente!

Inacreditavel diz V.Exª:

EXPERIMENTE-O PESSOALMENTE

Apenas numa semana! Milhares de senhoras, satisfeitas, rejuvenesceram muitos anos. As rugas desapareceram completamente! Os sabios descobriram que as rugas se formavam porque á medida que envelhecemos a pele perde certos elementos preciosos. Restituam-se esses elementos á pele e ela ficará de novo fresca e jovem.

Tal é a surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. O extracto de células cutaneas, chamado Biocel, encontra-se agora no Creme Tokalon, côr de rosa. Aplique-o todas as noites antes de se deitar. Nutrirá e rejuvenescerá a sua pele durante o sono. As rugas desaparecerão rapidamente. Numa semana apenas parecerá alguns anos mais nova. Para de dia, empregue o Creme Tokalon, côr branca, alimento da pele. Dissolve os pontos negros e aperta os poros dilatados. Em alguns dias a pele mais escura e mais áspera torna-se branca, macia e aveludada.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, 2.ª secção, e elos autos de traslado extraido da acção sumaria que Francisco Nave Catalão move contra Henrique Monteiro Torres ou Monteiro Torres, e José Epifanio Pereira da Trindade, correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se desde a data da 2.ª e ultima publicação do presente, citando os credores desconhecidos de Henrique Monteiro Torres ou Monteiro Torres, com estabelecimento na Praça Luiz de Camões, n.º 4 para no prazo de 10 dias, depois de findo o dos éditos, deduzir os seus direitos na referida execução. Lisboa, 9 de Outubro de 1940. O Chefe da 2.ª secção. *Manuel Eduardo da Costa Fragoso.* Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, *Arnaldo Bartholo.*

FEIRA DE S. MARTINHO

em Portimão

Nos dias 10 a 12 de novembro, realiza-se em Portimão a tradicional Feira de S. Martinho.

A C. P. vende bilhetes especiais de algumas estações do Sul e Sueste para Portimão. Prazo de validade: ida de 8 a 12 de novembro; volta de 10 a 13 de novembro. Preços de Lisboa-Terreiro do Paço a Portimão, ida e volta, 2.ª classe, 113$20; 3.ª classe, 77$50. Informações, pelo telefone 2 4031 e nas estações da C. P.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fázem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Maria Virginia de Castro Ramos Pinto, D. Maria José Borges de Medeiros (Praia e Monforte), D. Maria Clara de Castro Sola Soares Mendes, D. Antonia Correia de Sampaio de Castelo Branco, D. Maria da Assunção da Cunha Reis, D. Maria Luiza Peña de Lancastre, D. Maria Rebelo de Andrade, D. Maria do Pilar de Andrade Bastos Reynolds, D. Adelaide Vieira Borges de Castro e D. Beatriz Morissin de Oliveira e a menina Isolina Gonzalez Carrera.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Alda Saraiva Caldeira Jacinto Ribeiro de Figueiredo, esposa do sr. Carlos Ribeiro de Figueiredo, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

O «CHA'-DANÇANTE» DE AMANHÃ, NO AVIZ

Recomeçam amanhã á tarde, no Aviz-Hotel, os «chás-dançantes» dirigidos por Armando da Camara Rodrigues, que tanto exito alcançaram no ano passado.

Algumas senhoras estrangeiras prestaram-se graciosamente a fazer a passagem de modelos da elegante Casa Bobone.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

PASSACEM DE MODELOS NO ESTORIL

A colecção Beatriz Chagas

Quem assistiu, como nós, á recente passagem de modelos da casa Beatriz Chagas, ficou verdadeiramente maravilhado. O mesmo acontecerá certamente amanhã a todos quantos forem ao «chá-dançante» do Palacio Hotel, durante o qual será apresentada tão magnifica colecção que honra a alta costura nacional.

Aux étrangers

A NUTRITIVA, casa especialisada em Chás, Cafés, Cacaus, Chocolates, manteigas, queijos, etc., está habilitada a fazer transportar com rapidês aos países estrangeiros, qualquer encomenda dos seus acreditados artigos.

A NUTRITIVA—Rua dos Correeiros, 247.

AVENTURAS DUM MOLEIRO

que se fez relojoeiro para ludibriar o proximo

BELMONTE, 6.—Em Vila de Caria, deste concelho, apareceu há dias um individuo de nome Horacio da Silva Ribeiro, que se intitulava relojoeiro. Não tardou que numerosas pessoas afluissem á sua oficina a mandar consertar relogios, pois se espalhou que era um habil profissional, fama que ele proprio se encarregou de fazer correr.

Uma bela manhã, porém, depois de ter reunido uma grande quantidade de relogios, o nosso homem desapareceu com todos os objectos que lhe tinham confiado.

Veio a descobrir-se que nunca fora relojoeiro, mas sim moleiro no lugar de Santa Eufemia, concelho de Pinhel, donde é natural.

Depois de averiguado o seu paradeiro, foi preso pela G. N. R., e enviado á comarca da sua naturalidade.

DIPLOMATAS EM VIAGEM

Largou para os portos da America do Sul o paquete espanhol «Cabo de Buena Esperanza». Entre os passageiros leva o dr. Miguel Angel Careano, embaixador da Argentina em Paris, esposa e filhos. Este diplomata está indigitado para o lugar de ministro dos Negocios Estrangeiros do seu país. Viajam tambem o dr. Virol, embaixador da Argentina junto da Santa Sé; Alvaro Giocci, secretario da embaixada do Uruguay em Berlim; Pedro Lyzaguerre, diplomata chileno, e dr. Carlos Anaker, consul geral do Uruguay em Paris.

A EXCURSÃO DE COIMBRA

á Exposição de Belem

Chega amanhã ao meio dia á estação do Rocio, em dois comboios especiais, a excursão da cidade de Coimbra á exposição do Mundo Português, acompanhada pelo rancho das tricanas e pelo rancho tipico de Soure.

Depois do desembarque, irão cantar e pela Baixa até ao Terreiro do Paço, e exibir-se-ão no sabado, domingo e segunda-feira no recinto de Belem.

Amanhã tambem chegam a Lisboa os estudantes da Universidade de Coimbra, com o Orfeão e a Tuna Academica, que vêm dar espectaculos no Teatro da Exposição.

Na Casa de Coimbra

Na sede da Casa de Coimbra, na rua da Fé, 53-2.º, realiza-se depois de amanhã, domingo, ás 15 horas, uma sessão solene, por ocasião da visita áquele organismo da excursão de Coimbra.

Serão tambem ali recebidos festivamente os representantes dos organismos oficiais de Coimbra, srs. governador civil, presidente da Junta Geral do Distrito, reitor da Universidade e outras autoridades, inaugurando-se uma lápida comemorativa da primeira visita oficial da cidade e dos estudantes á sua Casa.

Estão convidados para assistir a estes actos todos os conimbricenses residentes em Lisboa.

O PORTO pelo telefone

Um caso de bruxedo

PORTO, 8.—A P. I. C. recebeu hoje denuncia de, numa casa da rua D. João IV, 832, se procederem a cenas de bruxedo. Sem perda de tempo, foram ali alguns agentes que surpreenderam a locataria, Maria Ferreira, solteira, de 45 anos, a proceder a actos de bruxaria, ante três senhoras de certa categoria.

A bruxa foi presa, e as senhoras serão testemunhas do julgamento a que se está a proceder no Tribunal de Pequenos Delitos.

A referida bruxa já era como tal conhecida da Policia e, ainda ha pouco tempo, havia apanhado a uma senhora quatrocentos escudos para a curar por processos de bruxaria.

Marca de lapis falsificada

A Policia de Investigação Criminal está a proceder a investigações sobre uma queixa apresentada pelo sr. Carlos Wendel, representante geral em Portugal e Espanha da fabrica Johann Faber, em virtude de aparecerem em varios estabelecimentos do nosso país lapis com a falsa marca da fabrica que representa.

Indicou á Policia que o autor da falsificação era um antigo representante da fabrica, de nacionalidade espanhola, o sr. Sylvain Combon, residente na rua dos Sapateiros.

A Policia procedeu á apreensão de grande quantidade de lapis no escritorio deste ultimo e em varios estabelecimentos da Baixa, assim como impressos, cintos e etiquetas para embalagens que estavam a imprimir numa tipografia da travessa das Pedras Negras.

Os naufragos do «Luimneach»

No rapido, da manhã, chegaram hoje a Lisboa os naufragos do vapor «Luimneach», que foi torpedeado.

Os quatro ingleses e quatro finlandeses, acompanhados do capitão daquele barco, sr. Johns, estiveram no consulado inglês.

Um violento choque de automoveis

na avenida da Liberdade

Esta manhã, na avenida da Liberdade, em frente ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, deu-se um violento choque de automoveis de que resultou ficarem feridos, sem gravidade, os srs. Guilherme Silva, de 41 anos, comerciante, e seu pai, o sr. Abel Silva, de 73 anos, residentes na avenida João Crisostomo, 18, 2.º.

Os carros conservaram-se durante muito tempo na posição em que ficaram após o choque, sôbre a placa do monumento aos Mortos da Grande Guerra, para se fazer o respectivo exame.

O sr. Guilherme da Silva descia a avenida da Liberdade com o seu carro e o sr. João Antonio Martins, residente em Extremoz, e acidentalmente em Lisboa, subia aquela arteria. Ao atravessar em direcção ao Parque Mayer deu-se o embate.

Marinheiro que se presume

ter caido ao Tejo

Na Policia Maritima apareceu hoje o camarada da fragata T 321 T, Antonio da Silva, a comunicar que durante a noite de hoje desapareceu de bordo o respectivo arrais de nome Manuel da Silva Pinto, de 53 anos de idade, casado, natural de Pardilhó.

Fôra admitido ao serviço da embarcação ontem mesmo. De tarde, a fragata, que tinha um carregamento de cortiça destinado ao vapor «Mello», fora fundear na Margueira e ali ficou ao largo, durante a noite. O homem tinha estado de dia bastante incomodado de saude. Os dois outros tripulantes e ele deitaram-se cedo. Presumem os seus camaradas que ele de noite se tivesse debruçado da borda da embarcação e de tal maneira o fez que caiu. O corpo não apareceu.

Um gatuno com sentimentos

Ha cêrca de um mês o cego Manuel de Oliveira Rocha, musico, que toca em varias colectividades de recreio, foi vitima do furto do seu «smoking», que o impossibilitou de continuar a exercer a sua profissão.

Foi preso, por suspeita de ter praticado o furto, Francisco Cristino, com prisões por varios delitos que nunca confessou.

Quando foi agora interrogado sobre a ultima acusação, negou tambem terminantemente. O investigador disse-lhe que a vitima do furto tinha sido um cego, mostrando-lhe a falta que o fato lhe faz. O autor do furto ficou deveras surpreendido e indicou imediatamente o nome da pessoa a quem tinha vendido o «smoking».

Supremo Tribunal Administrativo

Tornando-se necessario assegurar ao Supremo Tribunal Administrativo a maior continuidade no seu funcionamento, e verificando-se que para isso não é suficiente a existencia de um juiz suplente, foi decretado hoje que os juizes efectivos daquele Tribunal serão substituidos nas suas faltas ou impedimentos de longa ou indeterminada duração por individuos nomeados em comissão pelo Presidente do Conselho. O decreto regula a substituição dos juizes em varios casos.

GABARDINES

e SOBRETUDOS em todos os modêlos e em todas as medidas

O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS

Por menos 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)

TELEFONE 21758

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)

TELEFONE 6645

BOLSA DE LISBOA

8 de Novembro

VALORES	Descoberto	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	1.268$00	1.262$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.260$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.280$00	—
Cautelas da 3.ª serie s[j].	—	105$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	755$00	—
Lisboa e Açores port.	—	140$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	102$00	105$00
Portugal port. T. p.	1.004$00	1.002$00	
Fidelidade		15.800$00	16.000$00
Nacional	650$00	620$00	650$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	139$00	140$50
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	450$00	480$00
Cimentos Tejo	—	—	395$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	
Credito Predial port.	6$95	6$95	7$00
Gás e Electricidade cp.	139$50	138$50	140$00
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	340$00	—
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	120$00	125$00
Portugal e Colonias	—		
Nacional Navegação T. p.	197$50	197$50	198$00
Colonial de Navegação	129$00	128$50	129$00
Portuguesa de Pesca T. p.	310$00	310$00	315$00
n. Farmaceutica	—	290$00	
Portuguesa de Tabacos	308$00	308$00	309$00
Tabacos de Portugal	—	255$00	—
União Electrica Portug.	—		210$00
Cassequel	262$00	261$00	264$00
Agricola das Neves	—	260$00	270$00
Agricultura Colonial	—	171$00	175$00
Açucar de Angola	—	535$00	575$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	72$20	7.$50
Ilha do Principe	—	255$00	260$00
Zambezia T. 25	15$50	15$40	15$60
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	502$00	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	100$50	100$00	102$00
C. P. 6 %	—	134$00	136$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	134$00	136$00
Aguas Lisboa 1 1[2 cp.	—	83$00	84$50
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	940$00	
União Elect. Port. 5 %	—	104$00	105$00
Buzi 5 1[2 % T. p.	—	105$00	106$00
Buzi, 6 1[2 T. p.	—	97$00	98$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0
Paris	—	$60,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$70,0
Roma	1$20,0	1$30,0
Zurich	5$75,0	5$95,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	202$00,0	205$00,0

CARREIRAS DAS ILHAS

Com 180 passageiros largou para a Madeira e Açores o paquete «Lima», da Empresa Insulana de Navegação.

O «Carvalho Araujo» vem com algum atraso devido ao mau tempo.

SUFRAGIOS

Dr. Carlos Fradique

Sufragando a alma do sr. dr. Carlos Fradique manda sua viuva rezar amanhã, pelas nove horas, uma missa, na igreja de Arroios.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necera — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9063

CREME DENTIFRICO

DENTOSAN

protector dos dentes

Novos destinos da França

A Romenia

resolveu enviar gasolina para os franceses

GENEBRA, 8.—Informam de Vichy que, segundo uma noticia de Bucareste, foi concluido um acôrdo entre a França e a Romenia, para o fornecimento duma certa quantidade de gasolina á França.—(D. N. B.).

A viagem de Nogués

RABAT, 8—O general Nogués partiu ontem, ás 11 horas, de avião para Argel onde chegou ás 15 e 30. Conferenciará com o general Weygand. Hoje prosseguirá a viagem para Vichy.—(Havas).

A situação na Indochina

BANGKOK, 8.—O governo do Sião preveniu, oficialmente, o governo de Vichy contra a repetição da violação das suas fronteiras por aeroplanos franceses. A declaração que acompanha este aviso acusa os franceses de terem violado daquela forma a fronteira por 33 vezes, a-pesar dos protestos anteriores.—(Exchange Telegraph).

O funcionamento das escolas

PARIS, 8.—Os liceus, colegios e todas as faculdades de ensino superior da Universidade de Paris, reabriram e estão em plena actividade.

Em determinadas faculdades, como na de Medicina, a ocupação da capital não chegou sequer a interromper os exames. Todos os laboratorios das faculdades funcionam. A partir de junho, nenhuma das bibliotecas fechou, por um dia que fosse. A juventude parisiense pode, por conseguinte, trabalhar com a assiduidade do passado.

Nas actuais circunstancias, este esforço de realização foi levada a efeito graças á iniciativa do reitor da Universidade, Roussy.

Precisamente porque o ano de 1940 nos deu uma das lições mais duras que a Historia jámais registou—declarou Roussy—quís a Universidade perseverar na sua tarefa, manter as suas portas abertas. Quís que os seus trabalhos continuassem para uma juventude atenta, a quem a gravidade do momento faz esquecer o doloroso tempo passado. Quís reivindicar a honra de dar ao país exemplo de trabalho, unico meio de fazer cicatrizar as suas feridas».—(Havas).

Novo prefeito do Sena

PARIS, 8—Ao tomar posse do seu novo cargo, o prefeito do Sena, Charles Magny, enviou uma mensagem á população parisiense, em que diz: «Reconheço quanto é grave e delicada a missão que me incumbe, mas sei que posso contar com a colaboração de todos, compreendendo cada um que o espirito de solidariedade, a união e a vontade de trabalhar, são, mais do que nunca, necessarios nas circunstancias presentes».—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 17°,8; minima, 9°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17°,3; minima, 14°,5.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu bastante nublado durante parte do dia. Vento variavel, fraco. Temperatura sem grande modificação.*

O MARECHAL PÉTAIN

e a sua personalidade politica e militar

Independentemente das opiniões que se possam formular sobre a capitulação da França, o marechal Pétain tornou-se uma figura do momento na crise europeia. Se o leitor quere conhecer toda a sua personalidade politica e militar, deverá ler o curioso livro «Pétain», que o brilhante jornalista e escritor Guedes de Amorim acaba de publicar e que a Parceria Antonio Maria Pereira lançou no mercado numa cuidada edição.

Qual será a atitude da Russia?

No seu sensacional numero de amanhã, «Vida Mundial» publica um oportunissimo artigo em que se responde a esta interrogação. Insere, além disso, outros artigos de grande interesse, de entre os quais se destacam: o general Gamelin, ao lado da Inglaterra; Kennedy, embaixador americano em Londres, o homem que de vendedor de jornais chegou a notavel diplomata; como os Roosevelt ganham a vida; o que é o jornalismo nos Estados Unidos, etc. 8 paginas 50 centavos. Leia a «Vida Mundial», o unico jornal do seu genero em Portugal. A maior tiragem de todos os jornais semanais portugueses. Ass. 12 n.os, 6 esc. R. Garrett, 80, 2.°, Lisboa.

A GUERRA NO MEDITERRANEO

Mussolini visitou

a defesa anti-aerea *da capital italiana*

ROMA, 8.—O Duce efectuou uma visita de inspecção a todas as baterias da M. A. C. (Milicia e Artilharia contra-aerea), que defendem a capital.—(R .R.).

A luta no Mediterraneo será, principalmente, no ar

NOVA YORK, 8.—Os circulos navais norte-americanos, referindo-se á guerra entre a Italia e a Grecia, dizem que, como já sucedeu na batalha da Inglaterra, a luta no Mediterraneo se desenvolverá largamente no ar, a despeito da força naval inglesa, que ali se encontra e acrescentam: «Estando ainda a Inglaterra ameaçada com os ataques aereos, como e de que força aerea poderá ela dispôr para enviar para longe das suas ilhas, sem lhes comprometer a defesa?

A defesa aerea da Inglaterra ainda se mantem firme, de pé e sempre vigilante. A Alemanha, porém, que está numa posição central, pode dispôr da totalidade do seu poder aereo, com pequeno risco, ao passo que a Inglaterra, se alguma vez enfraquecer a sua defesa continental com o envio das forças aereas para o Mediterraneo, não poderia chamar, facilmente, estas mesmas forças, no caso de ser atacada pela Alemanha e na hipotese deste país, repentinamente, tentar atravessar o canal da Mancha e lançar sobre a Grã-Bretanha o seu grande exercito de invasão, que ainda conserva as bases, nas costas francesas e nos Países Baixos».

Os mesmos circulos prosseguindo, afirmam: «Nestas circunstancias, a defesa aerea da Inglaterra, seria, porventura, inadequada para uma tão grande acção belica e poderia muito bem suceder então que a Alemanha conseguisse firmar testas de ponte no solo inglês. Com esta perspectiva ameaçadora do desenrolar dos acontecimentos para o poderio inglês no Mediterraneo, é quasi certo que a Inglaterra desembarcará tropas na Grecia e ocupe o porto de Salonica para impedir que os italianos se lhes antecedam.

A atitude da Turquia e da Russia

Nesta intrincada situação, a Turquia e a Russia são ainda valores de pêso. A Russia ainda não disse nada; a Turquia afirmou que combaterá em sua defesa e que além disso mantem a sua aliança com a Inglaterra. Decerto, uma ajuda terrestre da Inglaterra contra as invasões do «eixo» deverá ter o apoio da Turquia para, conjuntamente, estes dois países se oporem a um possivel ataque alemão, nos Dardanelos. A ajuda naval inglesa pode ser eficaz, temporariamente, ali, mas contra o enorme poderio aereo do «eixo», será um pouco dificil, mesmo com a Turquia ao lado, deter um avanço alemão, na Asia, se tal fosse o seu objectivo.

A Russia, na hipotese de se verificar esta ultima previsão, ficará, provavelmente, de parte. Os sovietes podem muito bem deixar-se aliciar pela Alemanha e aceitar a oferta dos Dardanelos, como recompensa do seu alheamento.

Podemos estar certos de que, se a Inglaterra fosse expulsa do Mediterraneo ficando o Japão livre para realizar os seus propositos no Extremo Oriente, o bloqueio inglês seria, virtualmente, inutil e as potencias do «eixo» poderiam obter todo o material de que necessitassem, especialmente petroleo, para continuarem a guerra indefinidamente».—(United Press).

A produção de aviões em Italia

ROMA, 8—As autoridades italianas informam que a produção de aviões de guerra na Italia, aumentou extraordinariamente nos ultimos dois meses e que atingiu agora o maximo, mas não forneceram numeros, por se tratar de segredo militar.

Limitaram-se a afirmar que esses numeros eram muito elevados e que excediam todas as espectativas.

As mesmas autoridades disseram ainda que muito em breve a aviação italiana vai entrar num periodo de intensa actividade não só contra a Grecia e o Egipto, mas ainda contra a Inglaterra e que estão a ser enviados muitos bombardeiros e «caça» italianos para determinado ponto da costa francesa, do nacal da Mancha.—(United Press).

As relações italo-germano-niponicas

TOQUIO, 8—A «Domei» anuncia que o governo japonês vai nomear brevemente um comissario financeiro para a Italia e a Alemanha.—(U. P.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 8.—Comunicado n.° 154, na parte relativa ás operações em Africa:

«Na Africa do Norte, as nossas formações aereas atacaram o aerodromo e as instalações inimigas no oasis de Siwa, com intensa acção de bombardeamento com pequenas bombas e tiros de metralhadora. O inimigo sofreu perdas consideraveis e estragos materiais. Dois aviões do tipo «Lysander» foram incendiados no solo.—(R. R.).

Impressões duma visita ao Reich

e à França ocupada

ESTOCOLMO, 8 — Regressaram a esta cidade varios jornalistas belgas e suecos duma visita aos territorios da França ocupados pela Alemanha. Fazem relatos variados e interessantes das condições do país no periodo da guerra. Esses jornalistas reconhecem com toda a imparcialidade o poder militar da Alemanha nos artigos que publicam nos respectivos jornais, mas não hesitam em indicar muitos pontos fracos na maquina militar, economica e politica da Alemanha. Muitos deles manifestam o seu desapontamento por não lhe terem sido mostrados os portos e os centros industriais que têm sofrido com os «raids» da R. A. F., mas todos prestam a maior homenagem á acção da arma aerea britanica.

O correspondente do «Nyadagligt Allehand» diz num dos seus artigos que teve longas conversas com importantes tecnicos militares e industriais da Alemanha que são unanimes em admirar, não só a competencia e a coragem do pessoal da aeronautica britanica, mas tambem a construção e o material dos respectivos aparelhos.

O mesmo correspondente conta um caso muito elucidativo que se relaciona com o serviço de informações da R. A. F. Os alemães resolveram estabelecer uma nova fabrica de munições numa das suas vastas regiões industriais em que o trabalho era realizado no maior segredo, tendo dedicado atenção muito especial á sua camuflagem que os tecnicos consideravam bastante perfeita para tornar as instalações invisiveis do ceu. Após varios meses de trabalho árduo, a fabrica foi concluida e iniciada a sua laboração, mas, precisamente, 3 horas depois dos seus maquinismos começarem a funcionar foi atacada por formações da R. A. F.—(Exchange Telegraph).

Caso de fecundidade

PARIS, 8—Comunicam de Calais que Michele Depnis, casada com um operario francês, deu á luz cinco crianças, sendo uma do sexo feminino e as restantes do sexo masculino. A rapariga morreu horas depois de nascer, mas os restantes quatro rapazes e a mãe encontram-se de excelente saude.—(United Press).

Á margem da guerra

Descobriu-se

na Turquia uma organização de espiões

IZTAMBUL, 8.— Foram presas varias pessoas por suspeita de se entregarem á espionagem. Ao mesmo tempo que se realizavam essas prisões, abandonaram, inesperadamente e com urgencia, a Turquia muitos subditos alemães. Supõe-se que esse procedimento se prende de qualquer maneira com aquelas prisões.—(Exchange Telegraph).

A preparação militar turca

IZTAMBUL, 8.—Os cidadãos turcos de idade militar que não foram convocados quando deviam ter entrado nas fileiras as respectivas classes receberam ordem para se apresentar nas suas unidades, para efeitos de instrução militar.—(Exch. Tel.).

Prisão de comunistas

na Romenia

BUCARESTE, 8 — As autoridades policiais romenas informam que na noite de quarta-feira ultima foram presos nesta capital mais 19 polacos, armados de pistolas de guerra e conduzindo grande quantidade de folhetos de propaganda comunista. Na residencia de alguns destes presos foram encontradas muitas armas automaticas, varias caixas de munições, explosivos para a fabricação de bombas e material de propaganda comunista.

As referidas autoridades disseram á «United Press» que estão convencidas de que os polacos agora presos pertencem ao mesmo partido dos 52 polacos que foram presos domingo ultimo, em varias partes da Romenia, incluindo vinte em Bucareste.

Muitos dos polacos presos na ultima quarta-feira declararam á Policia que pertenciam a um numeroso bando que trabalhava na Romenia, na Bulgaria e na Turquia, com o objectivo de fomentar nestes três Estados um movimento comunista. Acrescentaram que recebiam grandes somas de dinheiro da Terceira Internacional de Moscovo para levar a cabo o referido movimento comunista.

O comandante da Policia de Bucareste declarou que terminará com todas as actividades comunistas na Romenia, custe o que custar.—(U. P.).

REIVINDICAÇÕES CHILENAS

sobre regiões do Antartico

SANTIAGO DO CHILE, 8—O decreto publicado pelo Governo chileno que reivindica para a sua posse varias ilhas do Antartico na zona compreendida entre os meridianos de 53.° e 90.° de longitude Oeste de Greenwich, abrange o mar de Bellings Haursen, a Pequena America, a Terra de Charcot, a Terra de Alexandre, a Ilha Adelaide, a Ilha Biscoe, a Terra de Graham, o Arquipélago de Palmer, as Shetland do Sul, as Ilhas de Ross e as de Erebus, Terror e Elephant e parte do mar de Weddell.

Aquele decreto, como já se disse numa informação anterior, lembra que o Governo dos Estados Unidos exerce naquela zona actividades de caracter, puramente, cientifico e que nas terras respectivas conhecidas em conjunto pelo nome de Antártica existem depositos que se supõem importantes de carvão etambem petroleo e minerios de titanico e ouro que é possivel ali encontrar.—(E. T.).

Franco conferenciou

com «sir» Samuel Hoare

MADRID, 8—O general Franco recebeu ontem «sir» Samuel Hoare, embaixador britanico.—(E. T.).

Varela regressou a Madrid

MADRID, 8 — Depois de ter terminado a sua viagem de inspecção ás ilhas Canarias e ás possessões da Africa do Norte, o general Varela, ministro da Guerra, chegou ontem ao aerodromo de Madrid.—(D. N. B.).

Vermouth Ramos Pinto